



AUTÓGRAFO Nº 50/2026

Dispõe sobre a denominação de “João Campanholi” uma via de nossa cidade e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 12/2026, do Edil Gervino Cláudio Gonçalves.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “João Campanholi” a Rua Villagio Itália Res Jd. R/06 - Trecho 3 - da estaca 20, junto à esquina do lote 20 da quadra I até à estaca 29 junto a esquina do lote 37 da Quadra I, margeando as Quadras I e J localizada no Loteamento Residencial Itália, nesta Cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito - 1937/2020".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LUIS SANTOS PEREIRA FILHO

Presidente

JUSTIFICATIVA:

João Campanholi nasceu em 12 de dezembro de 1937, no Estado do Paraná, filho de imigrantes italianos. Desde jovem, trabalhou na roça, cultivando o valor do esforço e da dedicação que o acompanhariam por toda a vida.

Casado com Therezinha Custódio Campanholi, foi um homem de família exemplar, pai de seis filhos — cinco homens e uma mulher a quem transmitiu princípios de honestidade, humildade e fé.

Durante sua trajetória profissional, atuou em diversos estados brasileiros na construção de usinas hidrelétricas, entre elas a Usina de Capivara e a Itaipu Binacional, obras de grande relevância para o desenvolvimento nacional.

Em 1976, estabeleceu-se definitivamente em Sorocaba, onde iniciou um novo capítulo de sua vida ao lado da esposa e dos filhos. Com grande talento e dedicação, especializou-se nas áreas de construção civil, carpintaria e marcenaria, profissões que exerceu com maestria e paixão. Seu exemplo inspirou os filhos, que mais tarde fundaram a Marcenaria Campanholi, origem da Campa Móveis, perpetuando o legado de excelência deixado por ele.





Como mestre de obras, João realizou o sonho da casa própria de muitas famílias sorocabanas. Entre suas mais notáveis contribuições, destaca-se a construção da Igreja Nossa Senhora Aparecida, hoje Paróquia Nossa Senhora Aparecida, localizada no Jardim Prestes de Barros — obra iniciada desde a pedra fundamental, na qual deixou seu nome registrado, eternizando sua dedicação à fé e à comunidade.

Homem profundamente católico e devoto de Nossa Senhora Aparecida, João continuou a servir à paróquia mesmo após a conclusão da obra, doando seu tempo e talento para a manutenção do templo e atuando, junto à esposa, como ministro da Eucaristia na década de 1990, período em que a paróquia era conduzida pelo Frei Wilson.

Seu falecimento foi no dia 29 de outubro de 2020, deixou enlutados e entristecidos não só os familiares, como também amigos, exemplo de trabalho, devoção e perseverança, João Campanholi deixou marcas não apenas nas construções que ajudou a erguer, mas também nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Seu legado de fé, dedicação e amor à família permanece vivo, sendo lembrado com respeito e gratidão por todos que fizeram parte de sua história.

